

por M. AMORIM

Quase defronte ao portal de servidão, topo nascente, do Cemitério Municipal, está um pequeno cruzeiro de pedra. Não é obra de arte, nem antigualha veneranda; pelo que representa, porém, é digno de todo o respeito.

O povo chama-lhe o «Cruzeiro das Moninhas» por ser esse o nome do lugar. Seria mais exacto chamar-se-lhe o cruzeiro da S.ª de Belém. Na verdade, até meados de 1896, ele estava no largo fronteiro à capelinha da Giesteira. Confirmo um requerimento feito à Câmara em que a «Mesa da Confraria de N.ª S.ª de Belém pede licença para mudar para o lugar das Moninhas o respectivo cruzeiro que actualmente se acha ao sul da referida capela» (Livro das Actas da Câmara, n.º 13, pág. 117, sessão de 1-VI-1896).

Deferida a pretensão, o cruzeiro foi transplantado para o lugar das Moninhas, onde passaram a ir as procissões de N.ª S.ª de Belém. Recordo-me ter ouvido, a velhos contrarrazões saudosas do seu cruzeiro, palavras em desabono da decisão da Mesa.

O cruzeiro assenta em duplo estrado de pedra, formando degrau, e compõe-se de um soco alto, fuste cilíndrico e capitel liso no qual encaixa a cruz latina. Gravada no fuste, a data do nascimento—1880. Foi a cruz que, há mais de um ano, nos apareceu quebrada pelo pé. Bolada fortuita do rapazinho irreverente que faz do logradouro campo de futebol? Assim o pensaramos. Mas não; a Berta Maia, que mora em frente, contou-me ter sido um camião em manobras o causador da mutilação. A cruz, assim tão

violentemente derrubada, ninguém mais a viu. Certo dia perguntei a um amigo das vizinhanças pela cruz do cruzeiro das Moninhas. Respondeu-me, o brincalhão, que



IGREJA DE NOSSA SENHORA DAS DORES PÓVOA DE VARZIM

ela andava às costas dos de Beiriz até que a estrada ficasse pronta. Enfiado o «barrete», piquei a mula pró destino tão triste como dantes.

Assim decapitado, o pequeno cruzeiro mete dó e eu ponho as mãos no fogo como o esforçado vice-presidente da nossa Câmara

Continua na página 4

# O COMERCIO DA POVOA DE VARZIM

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: OFICINAS D'«O COMERCIO» - Tv. 82331

JORNAL REPUBLICANO E DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

Director, Editor e Proprietário: Manuel Agonia Frasco

## BARRO

*Frágeis — é a palavra! Somos frágeis à mais leve rajada de vento no corpo ou na alma.*

*Animais superiores, reis do criação, ufanos da distinção racional, capazes de mudar a face à Terra ou de conquistar o Universo,*

*o que somos perante a calamidade mais ligeira ou perante a tentação que se infiltra subtil?*

*Frágilidade — é o nosso espinho no tempo, no espaço, no amor — mas, porque livres seres criados, temos aptidão à maior glória.*

RODRIGO FÉLIX

## A administração da nossa terra em foco

O antigo Chefe de Secretaria da Câmara, sr. Sebastião Póvoas, ganhou o recurso que interpôs contra a Edilidade poveira

Acabámos de ter conhecimento de que o nosso amigo sr. Sebastião Póvoas, que, durante nove anos, chefiou a secretaria da Câmara Municipal da nossa terra, ganhou o recurso que havia interposto para o Supremo Tribunal Administrativo, do despacho do Senhor Ministro do Interior que, com base num processo organizado pela actual edilidade, lhe aplicara a pena de suspensão por 65 dias.

Regosijando-nos por ter sido feita justiça, não podemos deixar de recordar igual ocorrência com o sr. Eng.º José Ernesto Cerejo que, vendo o seu contrato de provimento no cargo de Director-delegado dos Serviços Municipalizados da nossa Câmara rescindindo por capricho do seu Conselho de Administração (como mais tarde veio a ser confessado), igualmente recorreu para o Tribunal da Auditoria Administrativa do Porto e igualmente ganhou o recurso.

Trata-se de dois funcionários considerados distintos quer pelos

seus superiores, quer pelos seus pares, vítimas do clima de ódios e retaliações nos últimos anos instalado na nossa terra, clima esse que o Senhor Presidente do Conselho de Ministros, no seu último discurso em Braga, afirmou ter sido há muito banido do nosso País.

Em consequência do processo do sr. Eng.º Cerejo, houve que pagar indemnizações, cuja entrada nos cofres dos Serviços Municipalizados ainda não foi efectuada pelos autores da deliberação anulada. No entanto, bem carecidos estão aqueles Serviços dum correcta utilização dos seus dinheiros, pois ainda bem recentemente se

Continua na página 4

## à esquina do tempo

# O ARMANDO

PELO PROF. RODRIGIO VIANA

*e deixar de estar permanentemente a apontar-lhe deficiências? — «Armando, gostas do teu professor?»*

Continua na página 4

Quando nasceu, chamaram-lhe Armando. E, desde então, já as noites e os dias de oito incaracterísticos anos rolaram sobre esta figura de criança.

O fátio de ganga azul, de o reveste, não lhe encobre — e antes avulta — a sinceridade e a pureza que nele ainda podem situar-se...

O Armando é uma criança simples, não conhece ainda as limitações que a vida pretende impor. Tudo nele é espontâneo, autêntico, natural...

O Armando é distraído, erra muitas palavras, e o professor, às vezes, perde a paciência. Mas, pelo crescendo da voz, ele sabe quando o mestre está prestes a explodir:

— «Calma, senhor professor! Emenda-se já!»

E a mão, levantada no ar, parece querer impedir que o castigo sobre ele se abata...

— «O Armando, parece impossível! Outra vez a palavra errada!»

O miúdo fita o caderno, verifica o erro, e desabaça:

— «Também o senhor professor vê tudo...»

O Armando é assim: diz o que lhe parece que deverá ser dito, não escolhe os termos, não sabe ainda o que é medir distâncias. Por que não há-de o professor fechar um pouco os olhos

## O Comandante Sacchetti louvado pelo Comodoro Intendente das Capitânias

Desde Janeiro de 1970 entre nós, o comandante António Emílio Sacchetti, capitão do porto da Póvoa tem mangado amizades e cativado as maiores simpatias.

Demonstrando excelentes qualidades de chefia, o comandante Sacchetti tem dado o melhor do seu saber e competência na direcção da classe piscatória e na organização da nossa praia de banhos.

Durante a sua curta permanência, foram já muitos e complicados os problemas que lhe surgiram, resolvidos a contento de ambas as partes, com inteligência e ponderação, pondo de parte a força que lhe é conferida.

Por despacho de 24 do corrente, S. Ex.º o Ministro da Marinha mandou publicar o louvor concedido em 20-5-1971 pelo Comodoro Intendente das Capitânias:

Por despacho de 24 do corrente de Sua Excelência o Ministro, se publica o louvor concedido em 20-5-971 pelo Comodoro Intendente das Capitânias:

«Quando por determinação superior, se mudou o sistema de venda de peixe nas lotas de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, registaram-se ali graves distúrbios provocados por pescadores que não compreendiam as vantagens que para eles próprios adviriam desse novo sistema. Se não fosse a intervenção ponderada...

Continua na página 4



Centro de Prevenção e Segurança

## Porque será?...

Sim, porque será que não se vende peixe, aos domingos, da parte de tarde?

Todos sabemos que constitua uma atracção extraordinária a nossa terra e, então, proíbe-se pura e simplesmente o funcionamento de uma actividade que não prejudica ninguém?!

Para onde caminhamos? Para a frente, ou para trás?

Pois seja como for, foi uma resolução impensada, de incalculáveis prejuízos.

Por um lado, anda-se a fazer propaganda, alguma caríssima, e por outro, escorraça-se tanta gente que nos procura aos domingos, na época «morta» do turismo, para ter o prazer de levar o peixe da Póvoa!

Estamos a ver, dentro de pouco tempo, as barracas e barraquinhas a fazer barulho e a negociarem, como aquela chusma de ambulantes a fazer concorrência ao comércio local, a trabalhar à vontade.

Para isso, que dá enormes e incalculáveis prejuízos à economia da terra, enfraquecendo o comércio que durante o ano aguenta com os períodos bons e mais ninguém olha, ninguém proíbe. E proíbe-se, sem apelo nem agravo, que as peixeiras devidamente credenciadas não exerçam a sua actividade no domingo, em prejuízo da economia doméstica de tantas

Continua na página 4

Continua na página 2

## «...A VELHA E O CÃO...»

por REIVAL

... Não basta abrir os olhos e fazê-los olhar as misérias que por eles passam dia a dia; não basta reverberar a indiferença de tantos, nem o pouco, mesmo muito pouco, que outros fazem por esses que caminham desamparados; nem mesmo basta que o coração pulsasse comovido ou revoltado numa comparação dolorosa ou num «porquê» incompreensível se, se continuar comodamente sentado a ver passar através da vidraça a «velha que passa sob farrapos de amargura acompanhada por um cão preso a um cordel vulgar, caminhando juntos sincronizados com o tempo e a miséria...»

E porque essa e outras misérias há-de passar muitas vezes em frente às janelas por onde a luz e o sol entra em abundância enquanto no tugúrio aonde essa miséria vive o sol e a luz, amedrontados, fazem ausência, não se pode quedar, simplesmente a olhar, comentando ou mesmo lamentando...

Isso seria menos, muito menos, do que o «óbulo ridículo» daquelas mãos que se estendem para o infeliz levando nelas a oferta dos outros e a «sua» também, gesto que não pertence a uma profissão

ASSEANDO avenida adiante, ao longo da nossa praia, poveiros e não poveiros param aqui, param além, olhando os muros onde se lê «Vende-se». Atrás desses muros existem casebres e mais casebres que toda a gente pode ver através da porta que lhes dá acesso. Na realidade, urge a sua demolição para que desapareça essa nódoa da Avenida dos Banhos, melhor diremos da nossa Póvoa do Mar, dando terreno livre para novas construções em harmonia com a nova urbanização a que não faltará, cremos bem, as belas e saudáveis zonas verdes, na graça da vegetação que possa sanear a atmosfera sempre mais. Mas... Sim, há sempre «um mas». E tal acontece neste caso porque nos

## nota da semana

ocorrem as muitas famílias pobres que vegetam nesses cubículos que, embora sem o mínimo de conforto, são o seu refúgio. A ideia da «ordem de despejo» já-las sofrer e cismar onde poderão encontrar um «buraquinho», como geralmente dizem, onde possam pelo menos estender um enxergo para dormir e esquecer... Isso expressam tais famílias desventuradas. Mas nós não pedimos uma «toca» onde de novo se metam quando forem desalojados. Nós pedimos para eles casas saneadas e alegres, em bairros que se construa quanto antes, como manda a Razão e, por conseguinte, a Justiça. Se a nossa Câmara não pode com essa despesa, se os capitalistas também não solucionam o problema, que a «Fundação Salazar» acuda à nossa vila e aos seus pobres.

# LUTUOSA

Felismino da Silva Mihazés

Faleceu na terça-feira, na sua casa à Rua de Latino Coelho, o conceituado mestre de construção civil, sr. Felismino da Silva Mihazés, viúvo, de 78 anos.

O saudoso extinto, bastante relacionado no nosso meio, era pai de D. Maria da Silva Mihazés, D. Joaquina da Silva Mihazés e do sr. António da Silva Mihazés, e sogra de D. Maria de La Sallette Pontes Mihazés e do nosso amigo sr. António Martins Fernandes Rigor.

— Funeral a cargo da Agência Moreira.

**José Francisco Miranda**

Na terça-feira, faleceu na sua residência à Rua de 51 de Janeiro, o nosso amigo e velho assinante sr. José Francisco Miranda (José Cocêlo), de 71 anos, antigo comerciante, casado com D. Ludovina Dourado Miranda.

O seu funeral, teve lugar no dia imediato, para o cemitério desta vila.

— Funeral da casa da Casa Confiança.

**D. Maria Veiros Eusébio**

Na sua casa no lugar da Codicheira em Aguçadoura, faleceu na terça-feira, com 50 anos, D. Maria Veiros Eusébio, casada com o sr. Manuel Inácio Lima e mãe de D. Maria Eusébio Lima e Manuel Eusébio Lima, a prestar serviço militar no Ultramar.

— Funeral da casa dos Anjos.

A's famílias enlutadas apresentam sentidas condolências.

## Correio do «Comércio»

**Sr. Valdemar Baptista de Lima, Rio de Janeiro** — O seu e nosso amigo sr. Manuel da Silva Leite, satisfizes nesta redacção a importância da sua assinatura referente ao ano corrente. Muito agradecidos.

**Sr. João Oliveira da Silva — Kinshasa, República do Congo** — Conforme suas ordens, a sua assinatura foi paga até 31 de Dezembro do ano corrente. Um abraço e os nossos agradecimentos.

## Cartaz de Espectáculos

PÓVOA-CINE

Sábado, 12 — *A Virgem da Floresta* — Adultos.

Domingo, 13 — *Para o melhor e para o pior* — 12 anos.

Quinta-feira, 17 — *Tepepa* — Adultos.

TEATRO GARRETT

Domingo, 15 — *Django Desafia Surtana* — 12 anos.

## Carros usados - vendem-se

Sinca 1301	1969
Opel Kadett	1970
Peugeot 404	1965
B M W 1800	1966
Sinca 1000	1968
Renaut Florid Deepl (Barato)	1963
Fiat 850	1966
Opel Olympia 1700	1968
Austin 1100	1967
Austin 1100	1966
Morris 850	1966
D. K. W. Júnior (Barato)	1963
Hilman	1958
Vauxall Victor	1959

FOURGONETES

Peugeot 404 Diesel (1/2 mista)	1966
Peugeot 403 (mista)	1959
Morris 3500 Kilos (mista)	1970
Opel Olympia (1/2 mista)	1958
Austin 850 (1/2 mista)	1964
Opel Karavan 1700	1967
Austin J J 4 (1/2 mista)	1969

## MANUEL FERREIRA AMARO

STAND DE AUTOMÓVEIS

Rua 5 de Outubro, 254 Telef. 63269 Vila do Conde

## MURALHA

— revista do Liceu de Barcelos

Saiu no passado dia 3, o primeiro número de «Muralha» revista cultural e noticiosa do Liceu de Barcelos, de publicação trimestral, que se apresenta colaborada por professores e alunos do 6.º ano daquele estabelecimento de ensino.

A revista a que nos referimos, de excelente apresentação gráfica e impressa em óptimo papel, contém 50 páginas e tem como editor o professor do mesmo Liceu, dr. Lino de Miranda, nosso presado amigo e conterrâneo, natural da freguesia de Rates, que em tempos colaborou no «Comércio da Póvoa».

Muito gratos pelo exemplar que nos foi oferecido.

## Prédio - Vende - se

Situado na Avenida Mousinho de Albuquerque, n.º 134. (1.º andar, rez-à-chão e quintal). Óptima situação: perto do Liceu e Escolas Primárias. Informa-se: Praça do Almada, n.º 25 — Póvoa.

## «O Tripeiro»

Está publicado o n.º 5 referente ao mês de Maio, desta excelente revista mensal de divulgação e cultura, ao serviço da cidade do Porto e das suas tradições. É seu director o dr. Eugénio Andréa da Cunha e Freitas e redactores os srs. Carlos Bastos e Manuel do Nascimento Sousa, nosso prezado colaborador.

## Maria Cândida

ENFERMEIRA — PARTEIRA — PUERICULTORA  
Rua Padre Leite do Moreira, 39-2.º  
Telefone, 64272  
PÓVOA DE VARZIM

## AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, vem por este meio tornar público o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, aquando da doença que o afastou do convívio dos seus amigos e da sua actividade.

Fausto Barbosa Cardoso

## Jornal de Riba d'Ave

Entrou há pouco em mais um ano de publicação, o nosso prezado colega «Jornal de Riba d'Ave», que tem como director o sr. Joaquim Ferreira e editor, o nosso estimado amigo sr. José Moreira Fernandes. Que possa contar muitos mais anos de vida, são os votos que fazemos.

## Porque será?

Continuação da página 1

famílias, da Póvoa e do turismo. Não, com coisas sérias não se brinca; pois que este caso insólito merecia atenta reflexão e ponderação, para não ser deliberado de ânimo leve... com tantas vezes tem acontecido com outros problemas.

Repórter Poveiro

## ARMAZÉM

ALUGA-SE com 7x20 metros na Rua Almeida Brandão, 14. Informa na mesma rua n.º 4.

# TRANSMAFER

de Machado, Fernandes & Companhia

## LUXUOSOS AUTOCARROS PARA EXCURSÕES

## Camião de Carga de Aluguer

COM UM RAIOS DE 30 KILÔMETROS

Transporta carga de qualquer género

RUA SANTOS MINHO, 11 — TELEFONE, 64264 — PÓVOA DE VARZIM

Carreiras de passageiros entre:

Póvoa de Varzim } Famalicão  
Barcelos  
Terroso | Vila do Conde

Peça informações a esta Empresa

## Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

### AVISO

No próximo dia 16 do corrente, pelas 14 horas e 30 minutos, celebrar-se-á no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Póvoa de Varzim, uma sessão extraordinária do Conselho Municipal para aprovação de uma deliberação da Câmara sobre um empréstimo de 3.000 contos.

Paços do Conselho da Póvoa de Varzim, 9 de Junho de 1971.

O Presidente da Câmara,  
**António Moniz Arriscado  
Carvalho Amorim (Dr.)**

## Empregado/a

Carta à redacção, com idade, habilitações e ordenado pretendido.

## FUTEBOL

### Toça Ribeiro dos Reis

Finalmente o Varzim interrompeu uma série de 8 jogos sem vencer. No domingo, na Póvoa, frente ao Viala, a contar para a última jornada da 1.ª volta da Taça Ribeiro dos Reis, o clube poveiro triunfou pelo elevado — score de 4-0, com 2-0 ao intervalo.

Registe-se o facto de no conjunto varzimista serem incluídos três jovens poveiros, oriundos da sua escola de jogadores escola essa que tem vindo ultimamente a dar óptimos frutos para o clube. José Augusto e Chico, juniores da época passada, e Jaime, junior desta época (que mereceu a alta distinção de fazer parte, como efectivo, da respectiva selecção nacional, sub-campeão do Torneio Internacional da UEFA, realizado ultimamente na Checoslováquia), renomearam em grande dose, a equipa, e com o acerto dos defesas centrais Quim e Salvador e dos médios Rico e Zegre, conquistaram um triunfo há tanto desejado pela massa adeptos do clube alvi-negro.

Alinharam e marcaram: José Luis; José Augusto, Quim, Salvador e Jaime (Sidónio); Gamboa (Acácio), Zegre e Rico; Chico (2), Nunes Pinto (1) e Catricolo (1).

### Resultados gerais

Com os seus triunfos no domingo, em Chaves (2-1), e na quinta-feira, na Póvoa, frente ao Merelinense (4-0), o Varzim sagrou-se campeão de série, com direito a disputar a segunda fase do Campeonato Nacional de Juniores.

— Para a penúltima jornada da V Taça do Norte de Reservas, o Varzim venceu, na quinta-feira, em Braga, por 3-1. Alinharam e marcaram: Castro; J. Augusto, Sidónio, Lima Pereira e F. Ferreira II; Agostinho, Gamboa (1), e Tone Quim; Chico, Igreja (1) e Sousa (1).

## EMPREGADA

para balcão de livreria e papelaria, de preferência com prática. Informa esta redacção.

## Mercearia e Vinhos

Passa-se num óptimo local, bem afreguesada. Carta a esta redacção ao n.º 200

## ESCRITAS - B

Aceitam-se em regime livre. Carta à Redacção.

## Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento

### Corte de Corrente

#### AVISO

Avisam-se os Senhores Consumidores de que a CHENOP interrompe o fornecimento de energia eléctrica a esta vila e concelho no próximo domingo, dia 13 do corrente, das 8 às 10 horas, se o tempo o permitir, por motivo de trabalhos a realizar nas suas redes de A. T.

Pede-se aos Senhores Consumidores o favor de durante aquele período, considerarem em carga as suas instalações eléctricas.

Póvoa de Varzim e Secretaria dos Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento da Câmara Municipal, 9 de Junho de 1971.

O Presidente do Conselho de Administração,  
**José Amorim da Silveira Campos**

## Vende LOTES

APARÍCIO MARIZ

No Lugar da Mariadeira desta vila.

Metros de Frente	Custo
15	113.700\$00
15	99.300\$00
10,5	84.150\$00
10,5	77.880\$00
10,5	74.305\$00
8	62.570\$00
8	60.720\$00

Informe-se no local ou pelo telefone 64428.

## D. Maria Estrela Dias Morim

### Agradecimento

Sua família vem por este meio testemunhar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta, assim como as que assistiram à missa do 7.º dia, mandada rezar no domingo na Igreja de N.ª S.ª das Dores, ou que, por qualquer forma, se associaram a dor por que acada de passar.

Póvoa de Varzim, 8 de Junho de 1971.

A FAMILIA



### Pedido de Casamento

Pelo sr. Casário Antunes Dias e sua esposa D. Virginia Maria dos Reis Dias, de Cascais, foi pedida no domingo, em casamento, a nossa gentil conterrânea menina Maria José de Barros Queirós, filha de D. Maria Elisa de Barros Queirós e do nosso amigo sr. José Pinto de Queirós.

O enlace realiza-se brevemente.

### Do Rio de Janeiro

Regressando definitivamente do Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa e filhos, após 19 anos de ausência, o nosso amigo sr. Joaquim Nunes Vieira Trocado retoma a sua carreira comercial na conceituada firma J. T. Nunes Bento, Lda.

Apresentando os nossos cumprimentos de boas vindas, desde já lhe auguramos as maiores prosperidades na sua nova actividade.

### De Africa do Sul

Depois de ter estado cerca de dois meses junto de seu marido sr. Eduardo Gonçalves Lima, a Africa do Sul, chegou há dias à Póvoa, a nossa prezada conterrânea sr.ª D. Maria Luisa Lima.

### Estadas e partidas

Encontra-se em tratamento nas termas do Gerez, o nosso prezado assinante sr. eng.º Augusto Machado.

— Com pequena demora, esteve na quarta-feira, na Póvoa, o nosso conterrâneo sr. João Carlos da Rocha Fortes, a residir na Cova da Piedade.

### Aniversários

Fazem anos — No dia 12, o sr. Alcino Gomes da Silva.

— No dia 13, a sr.ª D. Abigail de Oliveira Marques, esposa do sr. José da Costa Marques, e os srs. Mario Vieira e Nelson Campos Cezeira.

— No dia 14, a sr.ª D. Elisa da Cruz Loureiro Torres.

— No dia 16, a sr.ª D. Maria Amélia Ferreira de Faria Gonçalves, esposa do sr. João Carlos da Silva Gonçalves.

— No dia 17, a sr.ª D. Maria de Lourdes Vasconcelos das Neves, esposa do sr. Manuel Martins das Neves, e o jovem António Franclim, filho do sr. António Gonçalves de Castro Quilóres.

## EMPREGADAS

Para supermercado a abrir brevemente nesta vila. Idade entre os 14 e 22 anos. Preferência c/experiência do ramo podendo ser admitidas mesmo sem experiência.

Falar na Rua da Junqueira, 12.

## COMUNICADO

Camilo Ramos Pereira, Pró-técico dentário, vem declarar a todos os seus amigos em geral que não tem fundamento a notícia propagada de que tinha emigrado, cessando, assim, a sua actividade.

Desmentindo categoricamente esses insólitos boatos, declara que continua a exercer activamente os seus trabalhos na sua casa sita no Largo do Dr. Cunha Reis, em Vila do Conde.

Vila do Conde, 27-5-71.

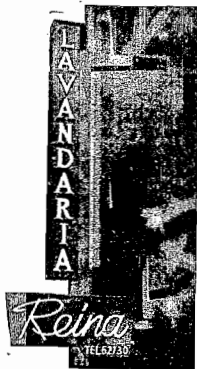
Camilo Ramos Pereira

**TINGE**  
em todas  
as cores

**LAVA**

**IMPER-  
MEABILIZA**

e executa  
serviço  
para todo  
o País



AGENCIA EM VILA DO CONDE  
Rua da Igreja, 18 — Telefone: 6377  
AGUÇADURA:  
Em casa de Salustre, antigo guardas-redes do Varzim

de José Maria Monteiro Reina

Rua 5 de Outubro, 30 — POVOA DE VARZIM

**ESTANTES EM PERFIL** — COM

Agente vendedor nos concelhos da  
Póvoa de Varzim e Vila do Conde

**P. E.**

Representações

FAZ TUDO  
QUE QUISER

**J. P. VELOSO**

Rua António Graça, 150-A — Telef. 64903 — Póvoa de Varzim

**FUNERAIS**

**CASA DOS**

Úrnas de todas  
as qualidades

**ANJOS**

Caixões para to-  
dos os preços

**ISIDRO FERREIRA**

**VESTEM-SE ANJOS**

em qualquer  
parte do país

TELEF. 62260

RUA 1.º DE MAIO 10 — POVOA DE VARZIM

**EXCURSÕES**

Pense já nas suas férias e escolha uma das nossas  
viagens pela Europa — 1971

12 e 13 de Junho — Peregrinação a FATIMA.  
Preço 140000.

16 de Maio — Grande Peregrinação a LOURDES,  
visitando Loyola, Bilbao Santander, Crutas de Al-  
tamira, Covadonga, Oviedo e Lugo. Duração 9  
dias. Preço: 2.900000.

16 de Junho — Estadia de 15 dias em CESTONA  
— as melhores terras de Espanha para tratamen-  
to ao fígado. — Preço: 3 700000.

19 e 20 de Junho — Peregrinação Poveira a Santi-  
ago de Compostela — Espanha. Só com Bilhete  
de Identidade. Preço desde 280000.

22 de Agosto — Grande Peregrinação a ROMA,  
Padua, Assis, visitando Veneza, Milão e Turim.  
Duração 20 dias. Preço: 7.900000.

Inscrita-se no nosso sistema de pagamentos avulsos, e o seu sobro  
torrar-se-á uma realidade.

**Eugénio Sá & Filho, L.da**

R. Almirante Reis, 6-tel. 64746-Póvoa de Varzim

Passaportes individuais e colectivos  
Reserva de Hotéis. Passagens aéreas e marítimas



FUNDADA EM 1919

**BEIRIZ — POVOA DE VARZIM**

Tel 62033 P. V. — Teleg. TARIS — Apartado n.º 4

«BEIRIZ» — o tapete mais imitado

Depósito no Porto: Av. dos Aliados, 202-s/1  
Telefone, 25000

Depósito em Lisboa: R. do Salitre, 82- Tel. 730594

**LINHARES & FILHOS L. DA**

(CASA FUNDADA EM 1889)

Rua Almirante Reis, 21  
POVOA DE VARZIM

Teleg.: Linhares Filhos

Telefone n.º 62036

Correspondentes de Bancos

Agentes das Companhias de  
Seguros DOURO e FIDELIDADE

**DEPOSITARIO DO CIMENTO L. L. Z.**

**Agência Funerária**

de **JOSÉ F. MOREIRA**

Deposita de urnas — Funerais — Transferências

Telefones: 62276

62806 (residência)

Rua Elias Garcia, 30 — POVOA DE VARZIM

**A Rosa de Ouro**

DE

**António de Carvalho Coelho**

Rua da Junqueira, 41 — Telefone, 64657 — Póvoa de Varzim

Leva ao conhecimento de seus amigos e clientes, que a partir de  
Janeiro de 1970, se encontra com oficina de carácter permanente,  
para reparação de Rádio, T.V. e todos os artigos electrodomésticos

Reparações em casa dos clientes

Telefone para o número 64657 e o nosso Técnico  
estará, imediatamente, em sua casa.

**FÁBRICA DE TAPETES Carsil**

Póvoa de Varzim

DECORE A SUA CASA com tapeçarias do estilo  
que mais se adapte a uma perfeita harmonia de con-  
junto. Consulte esta fábrica onde encontrará TAPE-  
TES, CARPETES, PASSADEIRAS, ALCATIFAS  
— manuais com 6 metros de largo, em pura lã.

Fabricamos também, sem emendas, qualquer tape-  
çaria com moldes, e tipo caracol, para escadaria

**J. Nunes**

Alfaiate

Homens e  
Senhoras

Telefone, 64296

POVOA DE VARZIM

Tudo para  
ciclismo

OS MELHORES PREÇOS

Pessoal competen-  
tíssimo para todas  
as reparações

**MARIO DAS  
bicicletas**

**Garagem  
Linhares**

POVOA DE VARZIM

Prefira os nossos automóveis  
para os seus passeios e os  
nossos autocarros para as  
suas excursões

chamadas a qualquer  
hora pelo telefone, 62039

Automóveis e  
Autocarros  
devidamente  
documentados  
e autorizados  
para excursões a  
ESPAÑA  
FRANÇA  
BELGICA  
INGLATERRA  
ALEMANHA

**A. M. NUNES**

Ouro, Prata, Jóias e Relógios  
Oficinas correspondentes

Rua 5 de Outubro, 38 TELEF. 64616 POVOA DE VARZIM

**Informadora Automobilística**

DE  
**MANUEL BORGES**  
1.º Subchefe da P. V. T. Aposentado

Trata de toda a documentação para au-  
tomóveis, motoristas, reclamações de  
multas, cartas apreendidas, etc.

SEDE — Rua Almirante Reis, 40  
Próximo à Estação dos C. F.

Tel. 62337 P. F. — POVOA DE VARZIM



RUA 31 DE JANEIRO, 44

Rádio — Televisão  
Frigoríficos — Aquecedores — Esquentadores  
Aparelhos Eléctricos  
Material Eléctrico  
Balanças e Medidoras Automáticas  
Fogões a Gás  
Utilidades Domésticas  
Motorizadas SACHS — S. I. S.  
(agentes exclusivos)  
REPARAÇÕES em Rádio, T. V. e  
Balanças Automáticas

Tome o seu  
lanche no

**Café Poveiro**

DE  
Agostinho Pereira da Silva

Rua 5 de Outubro, 22

(Antiga Penão Guimarães)

TELEFONE, 64613



**FÁBRICA DE ESTORES**

**Sol-Póvoa**

ALVARINHO D. FERREIRA DA SILVA

Póvoa da Gandra-Telef. 62778-Póvoa de Varzim

EXECUTA-SE TODA  
A PINTURA DE  
ARTE ANTIGA

OFICINA de restauração de pintura,  
douramentos, restauração de imagens  
antigas, estofos, pintura de móveis de  
todos os géneros, restauro de telas, etc.

**Zacarias & Fernando, L.da**

TELEFONE, 64564

Rua Almirante Reis, 119  
POVOA DE VARZIM

**MOVEIS**

**CASTELO**

DE  
AUGUSTO DIAS G. CASTELO

MÓVEIS EM  
TODOS OS  
ESTILOS

exposição permanente  
RUA DA PONTE — POVOA DE VARZIM

FILIAL EM SANTO TIROSO — FÁBRICA EM PAÇOS DE FERREIRA

**METALURGICA**

FÁBRICA DE

Carroçarias  
Básculas  
Reboques  
Molas  
Máquinas Agrícolas



SECÇÕES DE

Mecânica — Chapeiro  
Pintura — Acessórios

Sob a gerência de José Morais  
VILA DO CONDE — TELEF. 64011

Símbolo da MOFIL — Rapidez, Perfeição e Segurança

# Do Cruzeiro das Moninhas

Continuado da página 1

ainda lhe não deu com os olhos. A este digno e operoso servidor público, que incansavelmente anda por aí, tal frei João da Póvoa, a tudo ver e a tudo acudir, confio o restauro do cruzeirinho que foi do meu lugar natal. E, desde já, me esportulo, se tanto for o caso.

\*

Do cruzeiro das Moninhas ao largo das Dóres, não se troca caminho. Dissémos nas últimas «generalidades» que o povo da beira-mar é particularmente devoto de Cristo Crucificado. Aqui, no largo das Dóres, houve um testemunho dessa fé numa pequenina ermida erecta em honra do Senhor do Monte. Depois, os homens de setecentos fizeram da capelinha um templo e quiseram ter aos pés do patíbulo a Mãe do Patibulado. Do monte resta, agora, uma memória topomímica; por sua vez o Senhor, como bom filho, deferiu as honras da casa à Senhora Sua Mãe. Hoje, aitaneira, a capela da Senhora das Dóres domina o largo e, de viés, a Póvoa toda. Dos três templos que, do século XVIII, chegaram aos nossos dias, é dos mais característicos. Sóbrio de estilo, torna-se singular pela sua configuração polidétrica, rematada pela torre sineira a quem dois balaústres de granito emprestam arremedos de arte.

Através dos tempos, sucessivas e zelosas administrações, realizaram obras na capela; umas, a propósito e outras a despropósito. De todas elas se pode dizer o que Fídias teria dito a um discípulo, diante da estátua que esculpiria: «Fieste-a rica porque a não soubeste fazer formosa».

Novas obras, na frontaria, estão à vista. Pessoa conhecida apanhou-me à saída da capela e quis saber a minha opinião sobre elas. Informo que a Confraria ia cobrir a azulejos as partes dos rebocos. Mirei e remirei a torre, examinei o volume das partes a azulejar, o seu enquadramento nas cantarias existentes, e respondi, por minha conta e risco, melhor fora que o não fizessem. E' que receio muito se os azulejos a aplicar (eles serão, com certeza, figurados) não quebrarão a destacada evidência que as cantarias ocupam no contexto arquitectural das obras dessa época. Parecem-me demasiado acanhados os volumes a preencher e daí a dificuldade em evitar o risco atrás referido.

## A administração da nossa terra em foco

Continuado da página 1

considerou necessário onerar os consumidores de água com preços e mínimos exorbitantes, certamente para tentar anular déficits de gestão.

E como na Câmara Municipal as gerências continuam a ser negativas, de concluir que os indefesos municípios andem a ser sacrificados à satisfação de animadversões pessoais que utilizam a função pública para se manifestarem.

Encontram-se vagos numerosos cargos municipais por não haver quem os queira preencher, sendo exemplo frisante o caso da repartição de obras, cujos técnicos, aproveitados por instituições que têm à sua frente quem realmente quer servir os interesses dos povos e sabe respeitar os seus funcionários, ainda não foram substituídos, com grave prejuízo para o progresso da nossa terra, que é um importante centro urbano e não qualquer terra perdida nas dobras da serra.

Até quando Jo o Município Poveiro ao serviço de aversões pessoais?

## JOSÉ DE OLIVEIRA

MESTRE PINTOR

Todo o género de pintura em construção civil

Rua Dr. Leandro Rodrigues (Penalves) — Póvoa de Varzim

Respando de soalhos envernizamento enceramento

Perfeito isolamento em paredes que tenham humidade.

## Exposição no Colégio do S. C. de Jesus

Ensinar é uma Arte que nem todos, que ensinam, têm a graça de possuir. Essa Arte se pode verificar nas exposições que, ano após ano, o Colégio do Sagrado Coração de Jesus oferece ao público, em que muitos e variados trabalhos manuais, de efeitos, de originalidade e materiais imprevistos, nos entretem os olhos e o espírito e nos levam, entretanto, a louvar quem ensina com arte e carinho e, também, quem aprende correspondendo ao esforço em prol do desenvolvimento que enriqueça o dia de amanhã.

Desde os trabalhos do ensino infantil até aqueles outros de classes avançadas, não encontramos algo a que faltasse interesse ou sentido didáctico. Bastaria um vista de olhos por essas centenas de desenhos e produções de arte decorativa, para que qualquer visitante conhecesse o espírito culto e evoluído de quem orienta e ensina a desenvolver as aptidões que existem em cada indivíduo, neste caso as alunas do Colégio em questão.

A. do MAR

## Precisa-se

Motorista para serviço público. Informa esta redacção.

## Efemérides Poveiras

JUNHO

11-1922 — Por meritória iniciativa da Associação dos Jornalistas de Braga, é prestada significativa homenagem a Cândido Landoli, esforçado publicista que à Póvoa prestou largos e insustentáveis serviços, com a inauguração dumalábia comemorativa na fachada do prédio na Rua da Junqueira onde residiu e faleceu, acto em que foi orador o Dr. Vicente Braga, presidente da referida Associação, e com uma romagem ao seu túmulo no cemitério local, tendo do qual falaram o mesmo Dr. Vicente Braga, Santos Graça, João de Sousa e, para agradecer a homenagem, João Landoli.

12-1880 — O diário portuense «A Actualidade» insere a poesia «Luz de Camões», do insigne poveiro de Avero-Mar, Gomes de Amorim, inspirada composição que, na noite anterior, Tomás Ribeiro recitara no brilhantíssimo sarau literário-musical, realizado em honra do espírito nato dos Lusitãos, na grandiosa nave central do Palácio de Cristal do Porto.

12-1893 — A Câmara aprova em sessão desta data, o «Projecto de Melhoramentos no Bairro do Castelo desta vila».

16-1875 — As principais actividades locais agradecem ao Dr. Bento de Freitas, antigo Governador Civil do Porto, deputado, Par do Reino, etc., etc., a criação por decreto desta data, da Comarca Judicial da Póvoa, conquista que se ficara a dever à sua iniciativa e que, segundo a docta opinião de Viriato Barbosa, seria a última que faltava alcançar para a Póvoa de Varzim obter a sua carta de Alforrias.

## PRECISA-SE

Afinador de máquinas especiais de costura, com o serviço militar cumprido. Falar: «MACONDE CONFECÇÕES, L.da» — Telef. 62131-32 Vila do Condé.

# Comandante Sacchetti

Continuado da página 1

rada do capitão do porto sérias consequências podiam ter resultado. Serenados os ânimos e esclarecida a situação, uma numerosa representação de pescadores promoveu pública manifestação de desgosto à autoridade marítima, na pessoa do capitão do porto, enaltecendo e agradecendo a sua oportuna intervenção.

Este episódio, louvo o capitão dos portos de Vila do Condé e Póvoa de Varzim, capitão-tenente António Emílio de Almeida Azevedo Barreto Ferraz Sacchetti pela maneira inteligente e criteriosa como se conduziu na citada emergência, conseguindo impor-se sem violência e pôr em vigor o novo sistema de vendagem de peixe com grandes vantagens para a classe piscatória.

E de salientar ainda que este official tem revelado durante a sua commissão de serviço altas qualidades de bom senso e administração que muito contribuem para o prestigio da autoridade marítima nos portos mencionados.

O «Comércio da Póvoa» endereça ao Comandante Sacchetti os mais efusivos parabéns.

## PASSA-SE

Mercearia e pomar em bom local e muito afregasado. Informa pelo telefone 62652.

## Banco Português do Atlântico

Por intermédio do dinâmico gerente da agência desta vila, do Banco Português do Atlântico, nosso amigo sr. Abílio Brandão, recebemos o Relatório, Balanço e Contas referente ao exercício de 1970, deste florescente Banco que muito tem concorrido para a economia nacional.

Através das suas páginas, nota-se o lucro líquido de 85.896.356\$40, que foi distribuído da seguinte maneira: Fundo de Reserva Legal, 9.500.000\$00; Fundo de Reserva Variável, 10.000.000\$00.

Muito agradecemos o exemplar oferecido e continuamos a desejar ao Banco Português do Atlântico as maiores prosperidades.

## Laboratório de análises clínicas

Dirigido pela Dr.ª

MARIA TERESA CAMPOS CUNHA A. MOREIRA

Rua Gomes Amorim, 1-A — Telef. 64814 — Póvoa de Varzim

# O Armando

Continuado da página 1

Pergunta difícil, que exige resposta mais difícil ainda. Para nós.

O Armando não sente o problema. O Armando não tem limitações. O Armando é puro, é sincero, é verdadeiro.

O professor, às vezes, castiga. E o castigo magoa, dói. Por isso, o Armando sabe responder, com segurança:

— «Não!»

E é por tudo isto que o professor tem afeição diferente ao Armando. E é por toda esta candura que o professor se sente preso e pleno de afecto...

Como eu gostaria, Armando, que os anos futuros te não retirassem a verdade das palavras! Como eu quereria que pudesses manter a verticalidade dos gestos e a dureza dos termos! Como eu desejava ver-te coerente com o teu sentir, falando a linguagem da verdade, dizendo aquilo que nem todos querem dizer!

— Armando, gostas do teu professor? —

— «Não!»

Que tu, pobre criança, possas manter através da vida essa independência das negativas... Porque, enquanto souberes dizer não!, certamente que não serás um dos poderosos da terra, um dos que usufruem dos bens do Mundo, — mas serás efectivamente um Homem autêntico, um Homem integral, um Homem que não curvou a coluna, um Homem que se desprendeu do

# POETAS - PRECISAM-SE

P O E T A S — Precizam-se

Sexo masculino; serviço militar cumprido; possuidor de ritmo em bom estado de «inspiração»; com prática de odes a alexandrinos. Enviar curriculum e mais detalhes a este jornal ao n.º 4 028

Poetas!

Há urgente necessidade deles no mercado das flores de estufa. São precisos, mudos, viaçários, metafísicos, ocultistas, místicos, impotentes, vazios, pesados, cheios da mais heideggeriana angustia existencial

Paga-se bem aos poetas BEM

Paga-se em dinheiro ontónico, de um amarelado estranhamente poético. Dinheiro altamente cotado... já que «quanto mais poético, mais verdadeiro». E favor consultarem a nossa tabela de valores pela compra de cada verso. Tira-se maior rendimento dos lotermeis alexandrinos:

o verso escorre pela página fora e o poeta sente que está a merecer o seu salário. A nossa organização paga todos os meses, impreterivelmente, paga verso a verso sem descontos para o Fundo dos Poetas Desempregados ou para a Caixa das Aposentações.

Somos uma organização muito séria internacionalmente creditada.

Os nossos poetas não enganam ninguém.

Fazem arte pela arte

— triotam cada verso com a atenção e o respeito pela sempre venerada Língua Pátria.

— Põem flores em cada sílaba, falam do mel do Himeto e ornamentam os bons poemas com a mitológica gréco-romana tirada dos melhores autores.

Os poetas que trabalham para nós têm direito às comemorações do seu cinqüentenário.

Jamais os esqueçamos

— encarregamo-nos de pôr flores nos seus túmulos

— incumbimo-nos de encomendar missas cantadas pela sua alma

— tratamos da difícil escolha do conferencista que falará do poeta-morto por altura do seu centenário.

Damos as melhores referências.

Precisam-se Poetas

Quanto mais Poetas

... melhor!

PEDRO MAN EL

## «...A Velha e o Cão...»

Continuado da página 1

mas, a um imperativo do coração.

Esse «óbulo ridículo», talvez, assim, chamado por pequeno, que outras entregam quando não lhe fazem falta (?) é sempre, sem dúvida, insignificante para a necessidade visitada.

A valoriza-la, porém, está o carinho de alguém que não manda, mas vai. E' uma amiga que se aproxima, que ouve o queixume, procura confortar esse queixume esfrangalhado, muitas vezes, o seu

próprio coração. Não se limita a ver a velha, caminhando trôpega, misera e esfarrapada, mas, segue-lhe os passos, pisa o mesmo caminho e entra onde nem o sol nem a luz se atreve a entrar...

... Entra porque sente que a «velha» sofre, não duvida desse sofrimento, porque um corpo, quer seja de rico seja de pobre, é feito da mesma matéria. Fustiga-lo e frio e a fome.

Aquece-lho, faz-lhe vibrar o gesto de carinho, recebe-o como benção e em benção o retribui.

... Duvidar de que a «velha» saiba sofrer, duvidar, sim, por convicção, seria insensibilidade; por presunção não será querer afastar uma realidade importante?...

REIVAL

## «O Comércio da Póvoa» noutros jornais

O nosso prezado colega da tarde na Cidade Invicta, «Diário do Norte», transcreveu no dia 2 do corrente a nossa «Nota da Semana» em que perguntávamos se a nova piscina em construção no «Desportivo» seria simplesmente para seus sócios e famílias, pois se assim é, urge que se construa uma outra mais moderna que a actual para os muitos banhistas que nesta quadra do ano nos visitam. Esse diário norteño reforçou o nosso grito, tão justo o considerou, e aqui lhe manifestamos os nossos agradecimentos.

— Também «Independência de A'gueda» se refere largamente à nossa «Nota da Semana», no seu número de 29 de Maio, em que pedimos às autoridades competentes que impedissem o aparecimento dos caixotes do lixo na via pública a qualquer hora que não fosse a matinal, em que se aproxime a passagem do carro camarário, a fim de evitar mau cheiro, mais aspectos, folguedos de racionais e irracionais. Vemos nas referências do nosso prezado colega que... lá como cá... más fadas há!

Agradecemos o interesse que a nossa «Nota» lhe mereceu e desejamos que na «A'gueda-Linda» desapareça, como na nossa bela Póvoa do Mar, esse desencanto dos caixotes do lixo. E a propósito perguntamos: Dar-se-á o caso do carro camarário de A'gueda também estar dia sim, dia não, e desde sexta a segunda-feira, sem aliviar as donas de casa da indesejável presença do lixo a um canto da cozinha, talvez, ainda que dentro de um caixote?!

RODRÉRIO VIANA

## Motora afundada

Por volta das três horas da madrugada de sábado, a cerca de 35 braças a oeste da nossa praia, o gasoleiro «Lutador do Mar» abalroou com a traineira «Maribé», da praça de Matosinhos.

O gasoleiro afundou-se em menos de 5 minutos e a sua tripulação foi recolhida pela traineira. Terminadas que foram as operações de socorro, a «Maribé» rumou para Leixões onde desembarcou os naufragos: Manuel Fernandes Torráo, casado, de 49 anos, arrais e proprietário da embarcação afundada, e os pescadores Cândido da Silva Torres, de 13 anos, Pedro Ferreira Maciel, de 14, e João Figueiro, de 13, todos a residir nas Caxinas.

O «Lutador do Mar» não estava no seguro.

## VENDE-SE

Prédio na Rua Gomes de Amorim, 16, com terreno anexo, próprio para duas construções, na Rua da Vila Velha. Informa: Telefone 64.776.